

L + D

LUZ + DESIGN + ARQUITETURA

RS\$16,00



Editora
Lumière

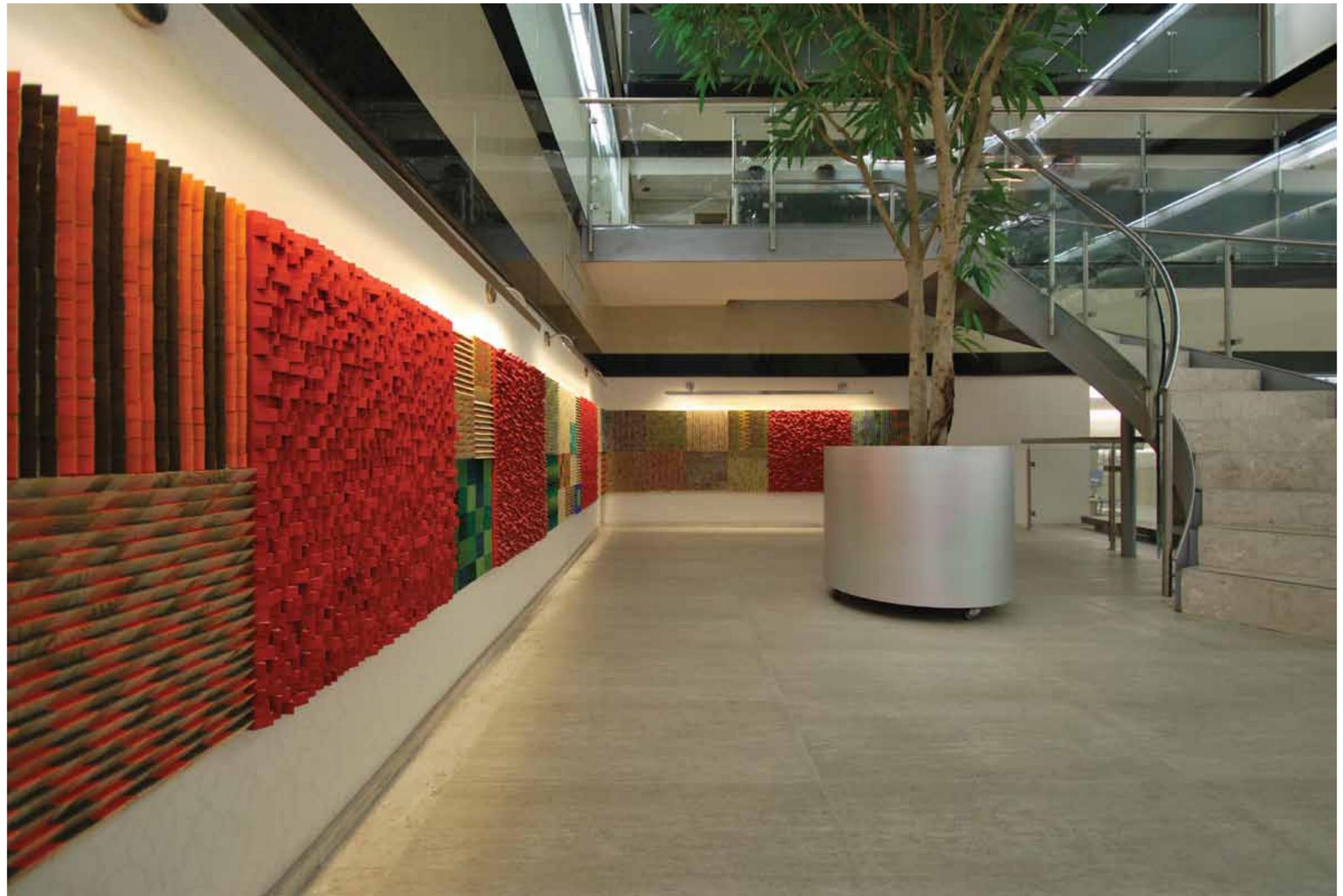


GLASS/WOOD HOUSE, NEW CANAAN
RIOS DE LUZ, VALHADOLIDE
MATERNIDADE, PORTO ALEGRE
APARTAMENTO RESIDENCIAL, SÃO PAULO

LUZ DA VIDA

Parece um quarto de hotel, mas os cômodos são da recém-inaugurada maternidade do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre (RS). O edifício é novo, resultado do trabalho do arquiteto Ivo Nedeff, com layout e arquitetura de interiores do arquiteto Paulo Cassiano e a arquitetura de interiores dos quartos privativos e suítes da arquiteta Karin Moraes. Toda a iluminação foi desenvolvida como parte fundamental do projeto pela lighting designer Cristina Maluf, e sua colaboradora Aline Dick. "O objetivo deste projeto de iluminação foi atender ao novo conceito hospitalar de ambientes mais humanizados, para que as pacientes sintam-se como se estivessem em um hotel", explica Cristina Maluf.

Cada espaço teve a iluminação calculada e projetada conforme a atividade desenvolvida no local. Os ambientes mais técnicos, por exemplo, têm iluminação geral mais intensa, com possibilidade de diminuir a intensidade dentro dos horários de menor movimento. Os ambientes sociais, de acesso aos familiares e os quartos, receberam iluminação mais agradável e de aparência aconchegante, sem abrir mão da iluminação técnica quando necessária. Para maior conforto visual e qualidade dos ambientes, foram especificados equipamentos com controle antiofuscamento e dimerização.



O grande painel de madeira iluminado com uma fita de LEDs, da artista plástica gaúcha Heloisa Crocco, ajuda a dar ao salão central a aparência de um grande lobby de hotel. A intenção é criar um ambiente aconchegante aos familiares que esperam pela chegada do bebê

Nas áreas de circulação, principalmente nos corredores, o projeto conciliou conforto visual e funcionalidade. A iluminação foi projetada em nichos contínuos rente à parede para evitar o desconforto da paciente que circula deitada. Além disso, permitiu que todas as tubulações necessárias às diversas instalações tivessem melhor organização, acima do forro e no centro da circulação

O salão central foi concebido pela arquitetura de interiores para ter aparência de um grande lobby de hotel, com iluminação natural obtida através de uma grande claraboia, localizada cinco andares acima. Luminárias de piso, com lâmpadas incandescentes (Wish, do designer Fernando Prado para a Lumini, 60W, 2.700K), colocadas nas laterais dos grandes sofás, complementam a iluminação. “À noite, esta iluminação concebe um ar aconchegante aos familiares que esperam pela chegada do bebê”, afirma Cristina Maluf. Um grande painel de madeira da artista plástica gaúcha Heloisa Crocco foi iluminado com uma fita de LEDs colocada em perfil de aço inox, especialmente projetada para o local.

Em todas as áreas de circulação, como no corredor dos quartos, a iluminação foi projetada no perímetro, em nichos contínuos, com luminárias para lâmpada fluorescente (T5, 28W, 3.000K) com difusor em acrílico translúcido. A iluminação rente às paredes evita o desconforto da paciente que circula deitada. Segundo a lighting designer Cristina Maluf, “esta solução, além de proporcionar conforto visual, permitiu que todas as tubulações necessárias às diversas instalações tivessem melhor organização, acima do forro e no centro da circulação”.

Na salinha de espera das suítes, foram utilizados abajures e luminárias embutidas para dicroicas, mantendo a ambientação aconchegante.

Cada quarto individual teve a iluminação geral e técnica resolvida em um nicho com tela tensionada, colocada sobre o leito, com lâmpadas T5, de 28W, e com duas temperaturas de cor, 3.000K e 4.000K – o que possibilita a variação da luz conforme a incidência da iluminação natural nos quartos e, principalmente, naqueles que possuem a vista espetacular para o Rio Guaíba e do pôr-do-sol, um dos cartões-postais da capital gaúcha. “Destá forma, a luz no início da manhã e no final da tarde pode ser mais amarelada e, durante o dia, neutra ou mais branca, conforme o desejo da paciente”, diz Cristina Maluf.





Mantendo a ambientação aconchegante, o projeto para as salinhas de espera das suítes possui luminárias embutidas. Cada quarto individual tem a possibilidade de variação de luz conforme a incidência da iluminação natural nos quartos. No início da manhã e no final da tarde a luz pode ser mais amarelada e, durante o dia, neutra ou mais branca, conforme o desejo da paciente



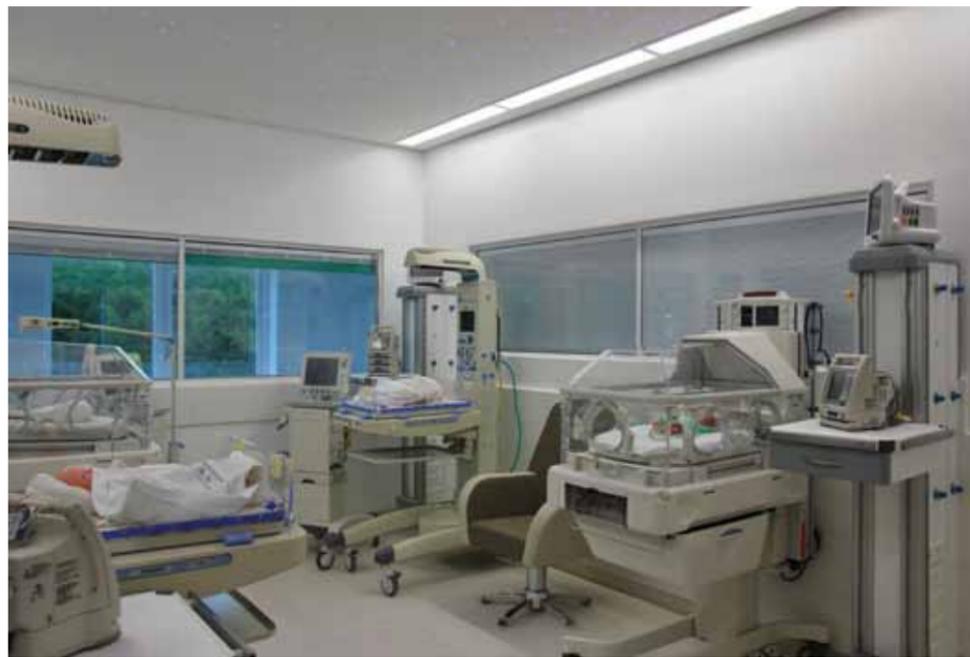
Na cabeceira, uma arandela articulada com lâmpada incandescente, (60W, 2.700K) permite que tanto a paciente como o acompanhante possam ler ou ter um ambiente próprio para conversar ou assistir TV. A luminária da parede é a Kite, com design de Marc Sadler para a Foscarini. Há ainda uma sanca instalada entre os painéis que escondem os equipamentos técnicos exigidos sobre o leito hospitalar, possibilitando que a paciente possa ter um complemento da luz de leitura um pouco mais intensa.

Na parede, foram instaladas arandelas decorativas (Eclipse, do designer Fernando Prado para a Lumini) com lâmpadas halógenas (40W, 2.800K), para que a iluminação possa ser mais suave durante a amamentação. No trajeto de entrada do quarto e leito até o banheiro, a iluminação foi feita por meio de balizadores de LEDs para que tanto os atendentes quanto a paciente possam se deslocar à noite sem ter a necessidade de ligar a luz geral, ou a da cabeceira.

Os quartos duplos foram projetados com o mesmo conceito e características do apartamento individual. “A exceção está na iluminação de leitura, que foi feita por meio dos painéis técnicos específicos para leitos hospitalares, nos quais estão instalados todos os equipamentos, inclusive a luz de leitura – que é acionada pela paciente”, explica a lighting designer.

A iluminação dos banheiros foi projetada em sancas no gesso, com lâmpadas fluorescentes (T5, 28W, 3.000K) e difusor em acrílico translúcido no perímetro do ambiente sobre a bancada e no box, com acionamento individual, para atender às diferentes necessidades. Balizadores de LEDs, comandados na cabeceira do leito, permitem o trânsito até o banheiro sem a necessidade de ligar a luz geral.

Além da funcionalidade e da beleza, o projeto de iluminação deve atender às normas específicas de saúde. É o que acontece, por exemplo,



nas salas de parto, que foram projetadas com iluminação de perímetro, como complementação da iluminação técnica, e calculada para atingir os percentuais de contraste exigidos pelas normas em relação à intensidade da mesa de parto e seu entorno. Os equipamentos especificados foram luminárias para lâmpada T5, 54W, 3.000K, com difusor em acrílico translúcido, embutidas em forro de gesso, que formam um retângulo cujos lados opostos têm comandos dois a dois para permitir a redução da iluminação após o nascimento do bebê.

Na sala das incubadoras, a iluminação é contínua de perímetro, com luminárias para lâmpadas T5, 28W, 4.000K, com acrílico translúcido, dimerizadas, para atingir a intensidade adequada para cada momento e permitir que a luz fique exatamente sobre o local, atendendo às incubadoras nos horários necessários.

O centro do forro ficou livre para instalar um céu de estrelas em fibra óptica, que permite momentos especiais para os pais observarem os bebês. A dinâmica da luz, mais branca ou mais amarela, tem influência na produção dos hormônios que regula o ciclo circadiano. “Nos postos de enfermagem, bem como nas salas de tratamento intensivo, atendentes e pacientes ficam por diversas horas, ou mesmo dias, sem ter contato com a luz natural e podem perder a noção da hora se a luz permanecer muito branca, mesmo à noite. Nossa intenção foi proporcionar a variação da luz artificial para que estas pessoas percebam os períodos do dia”, finaliza Cristina Maluf. (Por *Fernanda de Almeida*)

As salas de parto foram projetadas com iluminação de perímetro, além da iluminação técnica, e calculadas para atingir os percentuais de contraste exigidos pelas normas em relação à intensidade da mesa de parto e seu entorno. Na sala das incubadoras, a iluminação pode atingir a intensidade adequada para cada momento. No centro do forro foi instalado um céu de estrelas em fibra óptica

MATERNIDADE DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Porto Alegre, Brasil

Projeto de Iluminação: Cristina Maluf

Projeto de Arquitetura: Ivo Nedeff

Projeto de Arquitetura de Interiores: Paulo Cassiano e Karin Moraes (quartos privativos e suítes)

Fornecedores: Lumini (luminárias); Osram e Philips (lâmpadas); Lemca LED Systems (LEDs); Domane (fibras ópticas)

Fotos: Bohn Fotografias